

LIBERTEMOS OS ANTI-FASCISTAS

PRESOS!



Apoiemos a justa luta da camarada MARIA JOSÉ MORGADO em greve da fome até à sua libertação incondicional!

A mando da Junta e do Governo Provisório, e pela mão da nova-pi de COPCON, encontram-se encarcerados desde o passado dia 6 de Novembro - há mais de um mês - os anti-fascistas presos por se haverem justamente manifestado contra os fascistas do "CDS", nos acontecimentos do dia 4 de Novembro, em Lisboa.

Presos sob a acusação de terem participado no assalto popular à sede do "CDS" fascista, quando nessa mesma altura recebiam tratamento hospital das balas, coronhadas e pontapés dos estirros da polícia de choque.

Presos em suas casas, a altas horas da madrugada e com grande aparato militar, sem a mais leve observância das formalidades legais da burguesia, à boa maneira da Pide.

Presos por um prazo indefinido, sem instrução de processo, em completa violação dos "direitos jurídicos" tão apregoados pelos paladinos da legalidade burguesa, Carneiros, Zenhas & C^a. Ld^a.

Presos enquanto os pides e os fascistas são soltos um a um das cadeias onde foram colocados a passar férias, salvos da justa ira popular.

Presos porque ousaram combater o fascismo na rua, e não encobri-lo, apoiá-lo, defendê-lo, incentivá-lo, acarinhá-lo como o fazem os pítidos reaccionários e conciliadores da coligação governamental, à frente dos quais se encontra o partido revisionista e social-fascista do ministro Barreirinhas Cunhal, cabecilha-mor da repressão sobre a classe operária, o povo e os anti-fascistas.

A camarada MARIA JOSÉ MORGADO, valorosa anti-fascista que já passara vários meses, antes do 25 de Abril, nas masmorras da Pide, encontra-se encarcerada na prisão das Mónicas, depois de ter sido alvo das mais reles provocações, a mais pérfida das quais foi a de a terem junto com duas pides, as torcionárias Albertina e Madalena, que várias vezes a espancaram e torturaram em Caxias.

A camarada Maria José Morgado tomou a firme posição de entrar em greve da fome, hoje, dia 9 de Dezembro, até à sua libertação incondicional. Tomou essa decisão no exacto dia em que os novos-censores da Comissão "Ad-Hoc" para o M.R.P.P. obrigaram o "LUTA POPULAR" a pagar uma multa de 50 mil escudos, entre outras razões por ter inserido uma notícia exigindo a libertação dos anti-fascistas presos. A camarada Maria José Morgado entrou em greve da fome até a morte caso a Junta, o Governo Provisório e o partido social-fascista de Barreirinhas Cunhal a mantenham encarcerada, tendo acerca disso enviado uma comunicação ao COPCON que mais abaixo transcrevemos na íntegra.

E a questão que se coloca agora à classe operária e ao povo é a de saber se estamos com a luta anti-fascista e se apoiamos sem reservas, até ao fim, militante e massivamente a justa greve da fome da camarada Maria José Morgado ou se pactuamos com as manobras da contra-revolução, e a deixamos tombar as mãos dos esbirros da burguesia.

A vida e a liberdade da camarada Maria José Morgado está nas mãos das massas. O POVO LIBERTARÁ MARIA JOSÉ MORGADO !

LEVANTEMOS-NOS CONTRA A REPRESSÃO FASCISTA
DA JUNTA E DO GOVERNO PROVISÓRIO!

ORGANIZAMOS UM PODEROSO MOVIMENTO POPULAR EXIGINDO
A IMEDIATA LIBERTAÇÃO DOS ANTI-FASCISTAS PRESOS!

LIBERTAÇÃO IMEDIATA E INCONDICIONAL DA CAMARADA MARIA JOSÉ MORGADO!

MORTE AO FASCISMO! O POVO VENCERÁ!

9 de Dezembro de 1974

Movimento Reorganizativo
do Partido do Proletariado - MRPP



Ao COPCON :

Mónicas, 9-12-74

A reclusa comunista Maria José Morgado, tem a informar ao COPCON e restantes reaccionários responsáveis pela sua prisão que, se estes julgarem que conseguirão com estas prisões impedir que o povo leve até ao fim a sua luta contra o fascismo, e destruir a vanguarda revolucionária que o guia nessa justa e invencível luta, o glorioso MRPP, estão bastante enganados; tais prisões mostram claramente qual é a classe que o Governo Provisório serve e onde está a contra-revolução. Por isso esta reclusa informa ainda que a luta continua nos cárceres fascistas e social-fascistas, e como tal, tomou a seguinte decisão :

1- Iniciar a partir de hoje dia 9, 2ª feira, uma greve da fome por tempo indeterminado.

2- O Governo Provisório só tem a escolher: entre deixar que a reclusa morra a fome ou colocá-la em liberdade, sem quaisquer condições.

Em caso da 1ª hipótese os únicos responsáveis são a Junta, o Governo Provisório e todos os partidos da coligação e a quem estes encobrem, tal como o já foram pelo assassinato de Vítor Bernardes, pelo estado greve de José Abrantes, pela repressão criminosa que abatem sobre os operários, os soldados e sobre o seu Partido. E tal como o são por todos os crimes cometidos pelos fascistas e demais assassinos que defendem e encobrem.

3- A greve está iniciada.

Nada poderá deter aqueles que lutam por uma causa justa e que têm o Povo consigo; ao passo que todos os contra-revolucionários estão sózinhos, desesperados e condenados.

ABAIXO A NOVA-PIDE !

ABAIXO A REPRESSÃO SOCIAL-FASCISTA DO "C" P !

VIVA A REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA E POPULAR !

O MRPP VENCERÁ PORQUE O POVO VENCERÁ !

MORTE AO FASCISMO E AOS SEUS ENCOBRIDORES !

MARIA JOSÉ MORGADO